



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Frequência e abundância de (<i>Nannopterum brasiliense</i>) e (<i>Phimosus infuscatus</i>) na Lagoa do Marcelino, Osório - RS, Brasil
Autor	VICTÓRIA OLIVEIRA ROSA MARTINS
Orientador	LISIANE ACOSTA RAMOS

FREQUÊNCIA E ABUNDÂNCIA DE *Nannopterum brasilianus* E *Phimosus infuscatus* NA LAGOA DO MARCELINO, OSÓRIO - RS, BRASIL

Autora: Victória Oliveira Rosa Martins

Orientadora: Profa. Dra. Lisiane Acosta Ramos

A Lagoa do Marcelino é um ambiente biodiverso, que conta com vasta presença de animais de diversos grupos taxonômicos, onde a avifauna se destaca. O objetivo deste trabalho foi identificar as espécies de aves que usufruem deste espaço e a frequência com que ocorrem, destacando as mais relevantes. As observações ocorreram nas margens da Lagoa do Marcelino, área urbana do município de Osório, RS (29°8'S; 50°2'W), onde foram realizadas duas coletas de dados mensais, entre a primavera de 2023 e o inverno de 2024, com o uso de luneta (SV 13x50), a partir de três pontos fixos (nas extremidades do transecto e em um ponto central do mesmo), e com duração de 10 minutos por ponto. A frequência de ocorrência foi denominada pela presença ou ausência e número de vezes em que as espécies ocorreram nas estações, sendo consideradas muito frequentes apenas aquelas que foram abundância e estiveram presentes em todas as estações, dentre elas, duas espécies se destacaram nesse quesito. O biguá *Nannopterum brasilianus* Gmelin, 1789 pertencente a família Phalacrocoracidae, ordem Suliformes, e o tapicuru *Phimosus infuscatus* (Lichtenstein, 1823) pertencente a família Threskiornithidae, ordem Pelecaniformes, ambas espécies foram consideradas como muito frequentes, sendo avistadas ao longo das quatro estações, com ênfase na primavera e verão onde o *N. brasilianus* apresentou uma média de avistamento por dia de 8,72 na primavera e 1,88 no verão, já o *P. infuscatus* apresentou uma média de 25,44 na primavera e 21,88 no verão. A espécie *P. infuscatus* se destaca pela abundância, sendo que, devem ser realizadas mais observações para compreender melhor a relação desta espécie com este ecossistema.